

Unidade Curricular: [6734024] Relação Terapêutica e Aconselhamento em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

1. Identificação

Unidade Curricular:	Relação Terapêutica e Aconselhamento em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
Ano Lectivo:	2020-21

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
Ano Curricular	1
Semestre	1
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Ana Cristina Miranda Romano Fontes Pereira de Melo
Docentes	Ana Cristina Miranda Romano Fontes Pereira de Melo, Joaquim Manuel de Oliveira Lopes

4. Finalidade

Desenvolver competências de relação terapêutica e aconselhamento no âmbito da promoção da saúde mental, prevenção, tratamento e reabilitação da doença mental.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Desenvolver capacidade de reflexão e autoanálise;
- Desenvolver competências de entrevista clínica;
- Promover o desenvolvimento de atitudes pessoais e profissionais para a intervenção relacional;
- Analisar situações de cuidados de modo a delinear intervenções no âmbito do aconselhamento.

6. Conteúdos Programáticos

Relação terapêutica:

- Perspetiva existencial-humanista;
- Perspetiva analítica;
- Perspetiva cognitivo-comportamental;
- Perspetiva Integrativa;
- Entrevista Clínica: teoria e prática;
- Aconselhamento;
- Supervisão clínica do trabalho relacional.

Unidade Curricular: [6734024] Relação Terapêutica e Aconselhamento em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

A capacidade de reflexão e auto-análise é desenvolvida através desenvolvimento de leituras de artigos sobre a temática do aconselhamento em enfermagem; no que refere ao desenvolvimento de competências de entrevista clínica e da relação terapêutica são alcançadas através das diferentes abordagens (analítica, cognitivo-comportamental, existencial-humanista);

os conteúdos teóricos dos fenómenos de transferência e contra-transferência e o conceito de supervisão clínica promovem o desenvolvimento de atitudes pessoais e profissionais na intervenção terapêutica.

Os conteúdos da relação terapêutica na perspetiva integrativa contribuem para o desenvolvimento da análise de situações de cuidados de modo a delinear intervenções no âmbito do aconselhamento em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	12	Anual
	(TP) Teórico Prático	36	
	(PL) Prática Laboratorial	12	
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		
Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)			
Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas)			150

9. Metodologias de Ensino

- Metodologias ativas através de exercícios em grupo, com recurso a técnicas de dramatização e jogos de comunicação verbal e não-verbal, em que se apela às experiências vividas pelos estudantes. Recurso ao método expositivo e interrogativo para a exposição teórica dos temas e conceitos. Discussão e reflexão individual e em grupo.

Unidade Curricular: [6734024] Relação Terapêutica e Aconselhamento em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

10. Avaliação

1) Realização de um trabalho individual, de elaboração de ficha de leitura de documento com interesse técnico-científico para a matéria em estudo.

- Na avaliação deste trabalho são ponderados os seguintes critérios:

- Apresentação e organização;
- Rigor na identificação das ideias centrais do texto;
- Articulação com outros autores de referência na relação terapêutica e aconselhamento;
- Recurso à experiência pessoal para ilustrar a sua reflexão.

2) Realização de um trabalho em grupos de dois elementos, com suporte audiovisual e escrito, de "análise de interação" a partir de duas entrevistas clínicas realizadas e, sua apresentação aos professores.

- Na avaliação deste trabalho são ponderados os seguintes critérios:

- Apresentação e organização;
- Rigor na utilização dos conceitos e técnicas;
- Julgamento crítico sobre as intervenções realizadas;
- Pertinência das reflexões efetuadas.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

De modo a desenvolver a capacidade de reflexão e auto-análise propõe-se a realização de registos de interação de quatro entrevistas realizadas em situação do seu contexto laboral (de acordo com o modelo de Chalifour) e posterior análise dos momentos mais significativos da entrevista identificando desconforto, dificuldades para si próprio enquanto interveniente. Deste modo permite-lhe uma visão retrospectiva das suas intervenções.

Quanto à apresentação dos pressupostos relativamente ao desenvolvimento de competências de entrevista clínica, de atitudes pessoais e profissionais para a intervenção relacional e análise de situações de cuidados de modo a delinear intervenções no âmbito do aconselhamento proporcionamos a realização de rol-play/simulação sobre 2 situações de cuidados com filmagem e posterior visionamento de modo a realizar autoscopia do desempenho e também haver apreciação dos restantes elementos do grupo. Esta metodologia ocorre ao longo da unidade curricular, havendo a possibilidade de todos os elementos do grupo possam realizar esta técnica, quer enquanto interveniente quer enquanto cliente.

Unidade Curricular: [6734024] Relação Terapêutica e Aconselhamento em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

12. Bibliografia

- Bayne, R.; Nicolson, P. & Horton, I. (1998). Counselling and communication skills for medical and health practitioners. Leicester: The British Psychological Society.
- Benjamin, A. (2004). A entrevista de ajuda. São Paulo: Martins Fontes.
- Chalifour, J. (2007) A Intervenção Terapêutica: os fundamentos existencial-humanistas da relação de ajuda (volumes 1 e 2). Loures: Lusodidacta.
- Capuzzi, David; Satuffer, Mark- Counseling and Psychotherapy: theories and interventions, American Counselling Association, 6ªed., 2016.
- Demetrio, D. (2003). Era uma vez a minha vida: a autobiografia como método terapêutico. Loures: Lusociência.
- Leal, I. (2005). Iniciação às psicoterapias. Lisboa: Fim de século.
- Ordem dos Enfermeiros (2001) Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem. Divulgar. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
- Patterson, L. & Eisenberg, S. (2003). O processo de aconselhamento. São Paulo: Martins Fontes.
- Petruska Clarkson- (2005). Counselling in action en gestalt, 3ªed., Ed.Sage.
- Perrot, E.; Rozmuski-Dreyfuss, C.; Schneider, P.; Stauffacher, M. (2004). A supervisão da psicoterapia. Lisboa: Climepsi.
- Phaneuf, M. (2005) Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Loures: Lusociência.
- Richard, S.- Theories of psychotherapy and counseling, 5ªd, 2012.
- Rispaill, D. (2002) Conhecer-se melhor para melhor cuidar: uma abordagem do desenvolvimento pessoal em cuidados de enfermagem. Loures: Lusociência.
- Rogers, C. (2000). Manual de counselling. Loures: Encontro.
- Sequeira, C.;Sampaio, F.(2020). Enfermagem em saúde mental:diagnósticos e intervenções:Lidel
- Tschudin, V. (2002). Counselling skills for nursings. London: Elsevier Science